



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA ESCALA “ATTITUDES TOWARD OBESE PERSONS SCALE” PARA O BRASIL

Ana Beatriz Cardoso de Oliveira; Miguel Araujo Carneiro Junior; Alexa Alves de Moraes; Daniela Mayumi UsudaPrado Rocha; Helen Hermana Miranda Hermsdorff.

Palavras-chave: Estigma da obesidade, obesidade, adaptação transcultural; Pesquisa – Ciências Biológicas e da Saúde – Saúde Coletiva

Introdução

O estigma da obesidade é a desvalorização social e difamação do indivíduo motivado por seu peso corporal e pode afetar diretamente a vida de pessoas com sobrepeso e obesidade¹. Os impactos negativos gerados pelo estigma da obesidade enfatizam a necessidade de esforços para redução do mesmo². Para a execução destas ações se faz necessário o uso de instrumentos que mensurem os valores do estigma da obesidade na população e sirvam como referência para acompanhamento da eficácia das estratégias. Buscando a utilização de instrumentos confiáveis e validados em países diferentes do que originalmente foi criado, a tradução e adaptação transcultural (ATC) é amplamente utilizada para que a qualidade do instrumento original se mantenha em sua nova realidade de uso³.

Objetivos

Adaptar transculturalmente para a população brasileira a escala Attitudes Toward Obese Persons Scale (ATOP)⁴

Attitudes Toward Obese Persons Scale

Please mark each statement below in the left margin, according to how much you agree or disagree with it. Please do not leave any blank. Use the numbers on the following scale to indicate your response. Be sure to place a minus or plus sign (- or +) beside the number that you choose to show whether you agree or disagree.

| | | | | | |
|---------------------|-----------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| -3 | -2 | -1 | +1 | +2 | +3 |
| I strongly disagree | I moderately disagree | I slightly disagree | I slightly agree | I moderately agree | I strongly agree |

1. _____ Obese people are as happy as nonobese people.
2. _____ Most obese people feel that they are not as good as other people.

Material e Método

- Tradução realizada por dois tradutores independentes⁵;
- Retrotradução realizada por outros dois tradutores também independentes;
- Comitê de especialistas para a síntese das traduções e adequação da linguagem do questionário⁶;
- Estudo Delphi com painel de especialistas para a concordância e adequação da versão⁷;
- Pré-teste com população de todo o país para análise de compreensão e clareza da escala e análise estatística⁸.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

- As etapas de tradução e retrotradução não apresentaram discrepâncias;
- Participaram do painel Delphi 25 especialistas em obesidade: primeira rodada todas as questões obtiveram concordância mínima necessária;
- Uma segunda rodada Delphi objetivando aumentar a robustez da pesquisa foi realizada e todas as alterações apresentadas também foram aprovadas pelos membros do painel, estando a escala pronta para uso no pré-teste.
- Durante o pré-teste participaram 32 adultos de todas as regiões do país e classificaram a escala como simples e de fácil compreensão.

Conclusões

Após a realização de todas as etapas recomendadas pela literatura e guias internacionais, a Escala de Atitudes com Relação às Pessoas com Obesidade (ATOP-BR) se mostrou eficiente e confiável, estando pronta para ser utilizada dentro da realidade cultural do Brasil e testada em futuros estudos. A versão em português da ATOP se mostrou de fácil compreensão e utilização.

Bibliografia

- ¹Rubino F, Puhl RM, Cummings DE, Eckel RH, Ryan DH, Mechanick JL, et al. Joint international consensus statement for ending stigma of obesity. *Nat Med* [Internet]. 2020 Apr 4 [cited 2022 Dec 15];26(4):485–97. Available from: <https://www.nature.com/articles/s41591-020-0803-x>
- ²Lin S, Stutts LA. Impact of exposure to counterstereotypic causality of obesity on beliefs about weight controllability and obesity bias. *Psychol Health Med* [Internet]. 2020 Jul 2;25(6):730–41. Available from: <https://doi.org/10.1080/13548506.2019.1653484>
- ³Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. *Spine (Phila Pa 1976)*. 25(24):3186–91.
- ⁴Allison DB, Basile VC, Harold EY. The Measurement of Attitudes Toward and Beliefs About Obese Persons. *Int J Eat Disord*. 1991;10:599–607.
- ⁵Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. *Spine (Phila Pa 1976)*. 25(24):3186–91.
- ⁶Mokkink LB, Terwee CB, Patrick DL, Alonso J, Stratford PW, Knol DL, et al. The COSMIN checklist for assessing the methodological quality of studies on measurement properties of health status measurement instruments: an international Delphi study. *Qual Life Res* [Internet]. 2010 May [cited 2023 Jun 28];19(4):539–49. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20169472/>
- ⁷Hasson F, Keeney S, McKenna H. Research guidelines for the Delphi survey technique. *J Adv Nurs*. 2000;32(4):1008–15.
- ⁸Hsu CC, Sandford BA. The Delphi Technique: Making Sense of Consensus. *Pract Assessment, Res Eval*. 2007;12:10.

Agradecimentos

